



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

**25, 26, 27, 28 e 29 de outubro
de 2014**

Enfoque Popular

Geral

“Corais”

Corais / Assembléia Legislativa / VII Encontro de Corais / Associação Coral de Araranguá / Coral Encantos / Coral Hélio Teixeira da Rosa / Coral da Udesc / Coral e Madrigal da UFSC

Corais A Assembleia Legislativa realiza na noite de hoje o *VII Encontro de Corais*. O evento já é tradicional e reunirá: Associação Coral de Araranguá, Coral Encantos, Coral Hélio Teixeira da Rosa, Coral da Udesc, Coral e Madrigal da UFSC, além do Coral da Assembleia Legislativa. A entrada é gratuita.

Notícias do Dia

Carlos Damião

“Luto pela Trindade”

Luto / Trindade / Associação dos Moradores do Bairro Trindade / Rótula da UFSC / Reivindicações / Teleférico / Reestruturação viária / Praça Santos Dumont / Superintendência da Bacia do Itacorubi / Titri / Delegacia de polícia / Penitenciária /

Luto pela...

A Associação dos Moradores do Bairro Trindade programou para o dia 3 de novembro, a partir das 17, a mobilização “Luto pela Trindade”. Vai ser na rótula da UFSC, onde os moradores e comerciantes do bairro pretendem divulgar uma lista de reivindicações, entre as quais a rejeição comunitária ao teleférico, reestruturação viária, revitalização da Praça Santos Dumont, instalação da Superintendência da Bacia do Itacorubi (serviços públicos).

... Trindade

Consta da extensa pauta também a criação de uma praça pública na região do Titri, nova delegacia de polícia, retirada da penitenciária, término da rede esgoto no bairro, com 100% de ligação à rede, implantação de vias de convivência e restauração das calçadas, cabeamento elétrico (energia e outros) e melhoramento do sistema de iluminação pública. A Trindade é o segundo bairro mais populoso da cidade.

Câncer de mama / Afeto / Maridos/ Namorados / Companheiros / Pacientes / Compreensão / Sexualidade / Maria de Fátima Martins / Valci de Sousa / Quimioterapia / Centro de Pesquisas Oncológicas – Cepon / Florianópolis / Emir Benedetti / Desgaste emocional / Curso em Enfermagem na Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC / Ana Gabriela Laverde / Natália Sebold / Luciana Martins da Rosa / Mastectomia / Apoio / Diagnóstico / Doença / Luciana Holtz / Instituto Oncoguia

OUTUBRO ROSA | O OLHAR MASCULINO

COM O APOIO DELES

MARIDOS, NAMORADOS E companheiros são fundamentais para a recuperação de pacientes que lutam contra o câncer de mama. Compreensão e afeto ajudam a manter a força e redescobrir a sexualidade

KARINE WENZEL

karine.wenzel@diario.com.br

O casal se conheceu há 30 anos em uma boate, a antiga Phoenix, no Estreito, em Florianópolis. O episódio, contado com riquezas de detalhes e a troca cúmplice de olhares, parece que aconteceu ontem. Depois do encontro, Maria de Fátima Martins e Valci de Sousa Martins se casaram, tiveram dois filhos e, em 2011, passaram por um dos momentos mais difíceis do casamento: um tumor na mama esquerda de Maria, na época com 49 anos.

Martins foi o primeiro a saber da doença e acompanhou a esposa em todos os procedimentos, lá com ela a cada 21 dias fazer a quimioterapia no Centro de Pesquisas Oncológicas (Cepon), em Florianópolis, por dois anos. Nas reuniões de apoio, caminhadas pelo Outubro Rosa e até na hora de levar lacinhos cor-de-rosa para os professores na academia de ginástica, o marido estava presente.

PRESEÇA CONSTANTE

E o auxílio não parou por aí. Ele cortava os temperos, ajudava na cozinha e a estender roupa para que ela não precisasse fazer força com o braço. Foi Martins quem raspol a cabeça da esposa quando a queda de cabelo se intensificou.

Ele acrescenta que com as mudanças no corpo da mulher, é necessário um período de adaptação. A retirada das mamas no início causou estranhamento, mas agora faz parte da vida do casal.

– Por mim ela nem precisaria colocar prótese – diz o marido.

Emir Benedetti, de 60 anos,

acompanhou por cinco anos e meio à luta da esposa, Annemaria, contra o câncer de mama. Durante o período, fazia questão de não demonstrar fraqueza diante dela. Quando queria chorar ou desabafar, procurava os parentes próximos ou falava consigo mesmo diante do espelho.

– No limite do desgaste emocional, eu ia visitar familiares e depois voltava para casa.

Annemaria descobriu a doença em julho de 2005 e retirou a mama em dezembro do mesmo ano.

– Foi muito difícil, afinal, o seio é a parte que mais identifica a feminilidade – afirma.

Benedetti conta que o apoio dele e dos filhos foi fundamental, já que ele era militar e passaram por 20 mudanças ao longo dos 34 anos de casamento. Para amenizar os impactos, pequenos gestos, como dar um beijo ou abraço, foram fundamentais para demonstrar afeto e fazê-la sentir-se melhor.

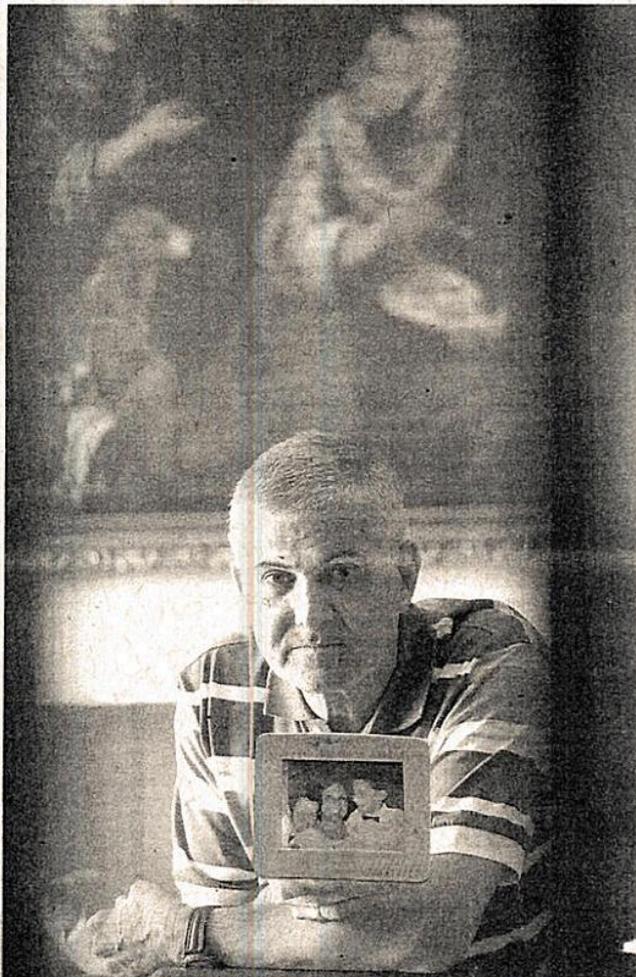
Em agosto de 2008, veio a notícia: uma metástase atingiu 14 pontos do corpo de Annemaria. Ela, que foi a primeira namorada de Benedetti, ficou impossibilitada de andar e, em agosto de 2010, o médico reduziu a dose de medicamento, porque Annemaria não aguentaria o tratamento. Quando o médico aconselhou a instalação de um tubo de oxigênio no quarto, Emir não aceitou:

– Não queria que ela sentisse que estava no fim, mesmo que às vezes dormisse 20 horas por dia.

Em 2010, houve o casamento do filho mais velho e o nascimento do primeiro neto.

– Ela segurou o bebê nos braços, olhou para mim e disse “agora podemos ir embora”. Ali ela se despediu de mim.

Annemaria faleceu depois de 12 dias, em dezembro de 2010.



Emir Benedetti enfrentou os cinco anos de luta da esposa, Annemaria, contra a doença



SUGESTÃO DO LEITOR

A reportagem foi produzida a partir da sugestão do leitor Emir Benedetti. Para indicar temas, escreva para reportagem@diario.com.br



Maria de Fátima e Valci: apoio nas tarefas diárias e companheirismo dão força para os momentos mais difíceis

10 DICAS PARA ELAS

1) ESTEJA SEMPRE AO LADO DELA
Altos e baixos virão e é preciso auxiliá-la a superar.

2) DEFENDA SEMPRE O MELHOR TRATAMENTO

O tratamento oncológico pode ser, em muitos casos, extremamente burocrático. A cobertura do convênio ou a busca por hospitais da rede pública de saúde são uma luta diária e requerem paciência.

3) SEJA ORGANIZADO

Tente ajudá-la a organizar todos os laudos médicos, receitas de medicamentos, documentos que atestam a doença e procedimentos em uma pasta.

4) SAIBA QUE NÃO É COM VOCÊ

Caso ela esteja demonstrando muita raiva ou frustração, saiba que isso não é com você.

5) REORGANIZE A ROTINA

Tente, na medida do possível, deixar a rotina diária mais parecido possível com o que era antes do tratamento. Entenda que ela pode precisar de ajuda para fazer tarefas que antes costumava fazer sozinha. Peça ajuda e delegue tarefas a outros familiares.

6) SEJA SEMPRE SINCERO

Não adianta mentir ou omitir dizendo que não há nada com que se preocupar. É importante ser sincero para encontrarem os melhores caminhos juntos.

7) SAIBA LIDAR COM AS MUDANÇAS NA SEXUALIDADE DO CASAL

As modificações no corpo, como diminuição da libido, secura vaginal e falta de apetite sexual, e alterações no humor acabam trazendo consequências não apenas para a vida do paciente, mas do casal.

8) PEÇA AJUDA

Neste momento, há uma mistura de emoções e você também precisa de um espaço para falar sobre os seus sentimentos, preocupações e inseguranças.

9) TIRE UM TEMPO PRA VOCÊ

Mesmo que seja apenas por uma hora, marque um café com um amigo, vá cortar o cabelo ou ao cinema. Tirar esse tempo para você é importante, pois lhe dará mais ânimo e capacidade de continuar cuidando da pessoa que você ama.

10) CUIDE DE SUA SAÚDE FÍSICA E MENTAL

Depressão, sintomas de estresse, e redução no nível de imunidade estão entre os sintomas. Então, não descuide de sua saúde.

Fonte: Instituto Oncoguia

Parceiros são importantes para recuperar a autoestima

O câncer de mama, que só em Santa Catarina deve atingir 57,43 casos a cada 100 mil mulheres em 2014, também afeta a sexualidade do casal. Em um trabalho de conclusão de curso em Enfermagem na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), as acadêmicas Ana Gabriela Laverde e Natália Sebold, sob orientação de Luciana Martins da Rosa, entrevistaram 10 mulheres que passaram por mastectomia para identificar as estratégias usadas para lidar

com a sexualidade após o diagnóstico.

– O apoio do companheiro no enfrentamento da doença é fundamental. Esses companheiros ajudaram a reconhecer que a mutilação é física e parcial – diz Luciana, doutora em Enfermagem.

É importante cada mulher descobrir com o parceiro os caminhos para recuperar a sexualidade. *Lingerie* e lubrificantes são algumas das estratégias apontadas pelas entrevistadas na pesquisa. Luciana trabalhou 20 anos

no Cepon e afirma que é importante o companheiro entender as fases da doença. No período do diagnóstico e do início do tratamento, a mulher fica muito abalada psicologicamente o que compromete o interesse sexual. O tratamento quimioterápico altera os hormônios, o que também influencia.

– Passando essa fase, ela começa a se reencontrar como pessoa, e é um processo de reconhecimento do novo corpo, das novas vivências – afirma.

A doença ainda é motivo de separação

Apesar do apoio dos companheiros ser fundamental para manter a autoestima e reduzir os impactos do tratamento nas pacientes com câncer de mama, muitos acabam não suportando o baque. Uma pesquisa realizada em 2012 pelo Instituto Avon e Data Popular constatou isso. O levantamento, que ouviu mais de 1,7 mil pessoas em todo o Brasil, apontou que 38% dos homens entrevistados acreditam que o diagnóstico de câncer de mama pode terminar

com um relacionamento. A pesquisa também apontou que 75% deles afirmaram que a doença acaba com a vaidade de qualquer mulher.

Luciana Holtz, psico-oncologista e presidente do Instituto Oncoguia, ilustra o tema com um exemplo. Em uma reunião com 15 pacientes, três haviam sido deixadas pelo marido.

– Não temos como julgar, mas infelizmente ainda é comum relacionamentos desfeitos a partir do diagnóstico – diz.

Luciana defende que o apoio dos companheiros e familiares é prioritário para o tratamento.

– É uma doença social que tem um impacto na família toda. A paciente estará passando por uma série de mudanças e adaptações, e não é só na vida dela. O papel da família é estar informada e também conectada com os reais problemas para que a paciente passe por esse momento da maneira menos dolorida possível – afirma a especialista.

Notícias do Dia

Ana Lavratti

"Asas à imaginação"

Asas à Imaginação / Sepex / UFSC / Campeonato de aviões de papel / Curso de Engenharia Aeronáutica e Aeroespacial

**ASAS À
IMAGINAÇÃO**
*A tradicional Sepex,
na UFSC, recebe no dia
31 o 3º Campeonato
de Aviões de Papel.
Isso mesmo! As regras
seguem os preceitos
do Guinness Book e os
"pilotos" terão várias
tentativas para atingir
a maior distância. A
iniciativa se propõe a
promover o curso de
Engenharia Aeronáutica
e Aeroespacial, por isso
os aviões deverão ser
confeccionados no local,
em folhas de papel
A4 fornecidas pela
organização.*

Notícias do Dia

Ricardinho Machado

"Livro 1"

Dia Nacional do Livro / Biblioteca Nacional / Brasil / Marília de Dirceu / Tomás Antônio Gonzaga / Companhia Editora Nacional / Monteiro Lobato / Ufsc / Insular / Sinergia

Livro 1
Amanhã se comemora o Dia Nacional do Livro em homenagem à data de fundação da Biblioteca Nacional, em 1810. O primeiro livro publicado no Brasil, em 1808, foi Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga, mas só na década de 1930, após a fundação da Companhia Editora Nacional pelo escritor Monteiro Lobato, houve o crescimento editorial no país. Por aqui, nossa homenagem às editoras da UFSC, da Insular e do Sinergia.

Notícias do Dia

Plural

"Agenda animada"

Super-Plunf / Laboratório de Pesquisa em Imagem e Som da UFSC / Agenda / Evento / Senai / Animações / Ilustrações / Grande Florianópolis / 2ª Semana da Animação Senai / Palestras / Oficinas / Mostras / Análise de portfólio / Prêmio SAS / Florianópolis / Mostra do Dia Internacional da Animação / Curso de Graduação de Design da UFSC / Clóvis Geyer / Mostra



Na sexta-feira. Discussão abordará o curta "Super-Plunf", do Laboratório de Pesquisa em Imagem e Som da UFSC

Agenda *animada*

Evento. Semana do Senai discute e mostra animações

A produção de animação e ilustrações conceituais de estudantes da área na Grande Florianópolis pode ser conhecido na 2ª Semana da Animação Senai, de 27 de outubro a 10 de novembro. A programação contempla palestras, oficinas, mostras e análise de portfólio. Entre os destaques está o Prêmio SAS, a ser entregue na sexta-feira e que recebeu 42 inscrições. O evento será realizado na unidade do Senai em Florianópolis.

Hoje, um das atrações da programação é a Mostra do Dia Internacional de Animação, a partir das 19h30. Serão duas horas de exposição de animações nacionais (incluindo uma catarinense) e internacionais, selecionadas pela curadoria da mostra.

Além disso, a agenda é intensa, com atividades abertas ao público. As palestras abordarão temas relacionados ao mercado de trabalho, com profissionais de produtoras e publicidade. Entre as oficinas, estão as de confecção de brinquedos óticos e em látex, storyboard e quadrinhos e arte sequencial.

A Semana de Animação Senai reúne profissionais e estudantes do segmento. Na Grande Florianópolis, cinco universidades oferecem cursos voltados ao setor.



- **O quê:** 2ª Semana da Animação Senai
Quando: até 10/11
- **Onde:** Unidade do Senai, rodovia SC- 401, 3.730, bairro Saco Grande, Florianópolis, tel. 3239-5800
- **Quanto:** Gratuito
- **Saiba mais:** semanas.blogspot.com

PROGRAMAÇÃO:

Terça - 28/10

- **8h -12h** - Oficina Confecção de brinquedos óticos. Turma fechada. AnimaMIS. Local: Sala F11.
- **8h -12h** - Oficina Storyboard para Animação. Local: Sala F25.
- **8h -12h** - Oficina Quadrinhos e Arte Sequencial. Local: Sala D22.
- **13h30 - 15h** - Palestra Tema: Empreendedorismo nas Indústrias Criativas. Como transformar ideias de animação e games em negócios de sucesso com Carlos Eduardo Sommaggio do Catarina Criativa. Local: Auditório.
- **15h40 - 17h** - Palestra Panorama sobre o curso de Graduação de Design da UFSC, com Clóvis Geyer Tema. Local: Auditório
- **17h -17h30** - Mostra Animações dos alunos de Design da UFSC. Local: Auditório.
- **19h30** - Mostra Dia Internacional da Animação. Local: Auditório.

Notícias do Dia
Opinião
"A geografia do ódio"

Disputa presidencial / Brasil / Ordem social e cultural / Discurso do ódio / Cartografia do ódio / Exploração / recursos naturais / litoral brasileiro / Elites / Dirigentes / Nichos políticos / Processo eleitoral / Brasil / Jéferson Dantas / Departamento de Estudos Especializados em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina

A geografia do ódio

A disputa presidencial no Brasil trouxe à tona muitas questões de ordem social e cultural que precisam ser problematizadas, dentre elas o "discurso do ódio". Longe de ser uma questão menor, podemos afirmar que há neste imenso país uma "cartografia do ódio", que vem desde a gênese colonial.

A exploração desenfreada dos recursos naturais do litoral brasileiro pela metrópole portuguesa e a utilização da força de trabalho escrava dos povos originários e dos negros da África realizaram neste país um verdadeiro mapa da fome, da discriminação, do genocídio, do preconceito e do apartheid social. Em outras palavras, vale a máxima de que os pobres e miseráveis são culpados pela sua própria pobreza, sem qualquer contextualização histórica e uma análise mais depurada da construção da nação brasileira.

Somente nos EUA há 2 mil grupos de ódio, aproximadamente, e não por acaso tais grupos se concentram na região sul daquele país, território de intensas disputas sociais e raciais, que se acirram desde a metade do sécu-



Jéferson Dantas

Historiador e doutor em Educação.
Professor no Departamento de Estudos Especializados em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (EED/CED/UFSC).

lo 19. Num país tão desigual como é o caso do Brasil, as elites dirigentes e nichos políticos oligárquicos reprisam as mesmas artimanhas dos grupos conservadores estadunidenses, pautando-se numa pretensa superioridade racial e econômica, fruto de espoliações regulares que não permitiram às populações empobrecidas acesso a bens culturais básicos, como são os casos da educação e da saúde.

A principal síntese a se fazer deste processo eleitoral – notadamente em relação aos cargos legislativos – é de que não estamos suficientemente problematizando as questões políticas do Brasil.

Em outras palavras, a negação da política, da história, e a exasperação dos preconceitos arraigados, têm gerado uma cizânia sem volta, de contornos fascistas e autoritários.

A "desrazão", a alienação, o preconceito, o recuo da teoria e a ausência de argumentação foram os motores destas eleições no Brasil. E isto não é pouco para um país de democracia jovem e que mal se recuperou das agruras de uma ditadura militar.

Longe de ser uma questão menor, podemos afirmar que há neste imenso país uma 'cartografia do ódio', que vem desde a gênese colonial.



Para manifestar sua opinião em artigos ou cartas,

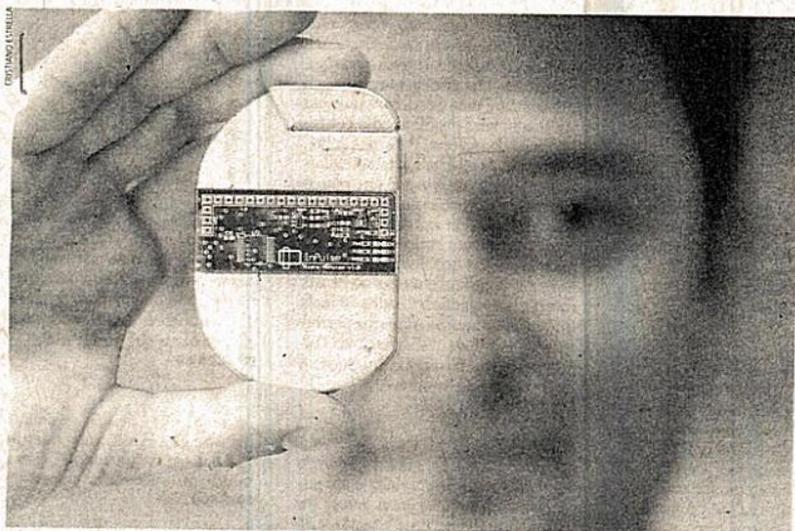
envie textos para opiniao@noticiasdodia.com.br ou redacao@noticiasdodia.com.br. Artigos, com 2.500 caracteres e devem ser acompanhados do nome do autor, e-mail ou telefone e foto.

Saúde / Tecnologia fit / Marca-passo / Fome / Startup Catarinense Inpulse / Microchip / Emagrecer / Ex-alunos de engenharia de Controle de Automação da UFSC / Testes com animais / Jonatas Pavei / Dispositivo / Obesidade / Gabriel Veloso Paim / Lucas Casagrande / PNPulse / Estômago / Vale do Silício / Califórnia / Florianópolis / Instituto de Engenharia Biomédica da UFSC / Controle de peso / Jovens cientistas / AFTScan / Neuroterapia diabética / InCardio / Estados Unidos

SAÚDE TECNOLOGIA FIT

Marca-passo para regular a fome

STARTUP CATARINENSE INPULSE ganha visibilidade internacional com microchip que promete ajudar a emagrecer. Formada por ex-alunos de engenharia da UFSC, a empresa deve colocar o aparelho em fase de testes com animais no próximo ano



Jonatas Pavei segura protótipo de 11 cm que será testado em porcos

HYURY POTTER
hyury.potter@diario.com.br

Se depender de três catarinenses, aquela fome insaciável que acaba se transformando em alguns quilos indesejados pode ter seus dias contados. Um dispositivo de cerca de 7 centímetros, criado pela startup InPulse, promete inibir o apetite e combater a obesidade. Mesmo com o aparelho ainda em desenvolvimento, os criadores Jonatas Pavei, Gabriel Veloso Paim e Lucas Casagrande já conseguiram chamar a atenção de investidores estrangeiros e o dispositivo batizado de PNPulse foi parar em uma matéria na emissora norte-americana CNN.

Desenvolvido desde 2010, o PNPulse é a terceira inovação da InPulse, empresa que tem os três ex-alunos de Engenharia de Controle de Automação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) como sócios. Após o estudo, incluindo apresentação em congressos de biomedicina, o aparelho deve entrar em fase de testes em animais a partir de janeiro.

Nos reunimos com profissionais da área médica e mapeamos alguns assuntos até começarmos a trabalhar esse aparelho. Ele fun-

ciona para ajudar que a pessoa sacie a fome de maneira mais rápida toda vez que ela começar a ingerir algum alimento. É um tipo de marca-passo para o estômago – diz Pavei, que é sócio e diretor comercial da pequena empresa.

A facilidade de implantação é a principal vantagem do dispositivo que atraiu a atenção de investidores em uma grande feira do setor biomédico no Vale do Silício, na Califórnia, em 2013.

Os resultados para a perda de peso devem ser idênticos a uma cirurgia bariátrica. A diferença é que esse procedimento é mais barato, custaria cerca de R\$ 15 mil, e menos invasivo. O aparelho é colocado com uma operação subcutânea (embaixo da pele) – diz Pavei.

Em janeiro do próximo ano, um protótipo do marca-passo gástrico começará a ser testado em porcos. Se tudo correr bem, a expectativa da empresa é que a fase de testes em pessoas comece em 2016.

Criada em 2010, a InPulse, de Florianópolis, desenvolve soluções para engenharia biomédica por meio de sistemas, softwares de interface e aplicações na internet. A empresa já esteve incubada e atualmente possui uma parceria com o Instituto de Engenharia Biomédica da UFSC.

Pouco dinheiro para a inovação no Brasil

O aparelho que deve ajudar no controle de peso de pessoas obesas em um futuro próximo é o terceiro criado pela InPulse. Os jovens cientistas já desenvolveram outros dois dispositivos eletrônicos: o AFTScan, que diagnostica neuropatia diabética e deve começar a comercialização em meados de 2015; e outro, já à venda, para identificar problemas cardíacos em animais domésticos.

Pelo menos 10% de animais como cães e gatos morrem por problemas cardíacos, e os donos não tomam conhecimento disto. Então desenvolvemos o InCardio, que ajuda nesse diagnóstico. Ele custa R\$ 4 mil e já vendemos 30 unidades – conta Paim, sócio e di-

retor técnico da InPulse.

A pequena empresa criada por três ex-colegas de turma do curso de engenharia de controle de automação da UFSC já conta com mais 12 colaboradores e deve crescer ainda mais quando os dispositivos em testes entrarem no mercado. Em média, para desenvolver cada projeto, os cientistas gastam cerca de R\$ 5 milhões, valor alto para empresas que estão começando.

Na feira de tecnologia nos Estados Unidos, percebemos que o investidor estrangeiro tem a cultura de arriscar mais, ao contrário do brasileiro, que tem pouco apetite para investimentos de risco – observa Paim.

Como deve funcionar o PNPulse

A versão inicial, que será testada em porcos, tem cerca de 11 centímetros, mas o protótipo para pessoas deve ter menos de 7 cm.

Preço estimado
R\$ 15 mil
(incluindo a cirurgia)

O dispositivo é acionado quando o paciente começa a ingerir alimento

Implantado sob a pele, na região do abdômen, o dispositivo emite ondas elétricas em determinada região do estômago, ajudando a pessoa a ficar saciada

Vantagens
Cirurgia para implantar aparelho é mais simples do que a bariátrica, quando o paciente precisa retirar parte do estômago

Fase
Testes em animais devem começar em janeiro, e a previsão é que o aparelho comece a ser acompanhado em seres humanos em 2016



Notícias do Dia

Carlos Damião

“Perdas”

Perdas / Florianópolis / Sebastião Nunes / Lélia Nunes / São Paulo / Faleceu / Janer
Cristaldo / UFSC

Perdas

Morreu ontem em Florianópolis o engenheiro Sebastião Nunes, 72 anos, marido da pesquisadora e escritora Lélia Nunes. Em São Paulo, faleceu Janer Cristaldo, 67, escritor e professor aposentado da UFSC, um dos mais polêmicos intelectuais do Sul do Brasil entre as décadas de 1970 e 1990.

Notícias do Dia

Carlos Damião

“Reflexões”

Reflexões / Itamar Aguiar / Furb / Blumenau / Confecom: os interesses em jogo / Políticas
de comunicação / Santa Catarina / São Paulo / Fernando Henrique Cardoso / Lula / Dilma
Rousseff / Rosimeri Laurindo / AI-5 na academia / jornalismo / Edifurb

Reflexões

O jornalista Itamar Aguiar lança hoje na Furb, em Blumenau, o livro “Confecom: os interesses em jogo”, que analisa as políticas de comunicação dos governos de Santa Catarina, São Paulo e do governo federal durante os mandatos de Fernando Henrique Cardoso, Lula e Dilma Rousseff. No mesmo evento, a jornalista Rosimeri Laurindo lança “AI-5 na Academia - O manual do lead usado pelos golpistas de 1964 para punir o ensino do jornalismo”, pela Edifurb.

Notícias do Dia

Ludmila Souza

“Tamar”

Projeto Tamar / Florianópolis / Tartarugas marinhas / Meio ambiente / Energia solar fotovoltaica / UFSC / Tractebel / Instituto para o Desenvolvimento de Energias Alternativas na América LATINA / Selo Solar

Tamar

O Projeto Tamar de Florianópolis, conhecido pelo trabalho com tartarugas marinhas, adota mais uma medida em prol do meio ambiente: a utilização de energia solar fotovoltaica. Serão inaugurados quinta-feira, dia 30, dois sistemas fotovoltaicos, doados pela UFSC, Tractebel e Ideal (Instituto para o Desenvolvimento de Energias Alternativas na América Latina). Pelo uso dos equipamentos, na mesma ocasião, o Tamar receberá o Selo Solar, certificação do Ideal para quem utiliza a energia fotovoltaica.

Notícias do Dia

Ludmila Souza

“Ciência divertida”

Ciência divertida / Florianópolis / 13ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão - Sepex / UFSC / Peças / Teatro / Corais / Campeonato de aviões de papel / Treliças com espaguete

CIÊNCIA DIVERTIDA

Na quarta-feira, começa em Florianópolis a 13ª Sepex (Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão) da UFSC, o maior evento de divulgação científica de Santa Catarina. As oficinas científicas trazem experiências variadas para diversas idades, e também há uma programação cultural intensa, com peças, teatro, corais. Tudo é gratuito e oferecido à comunidade. Duas competições divertidas devem atrair jovens e crianças: campeonato de aviões de papel e construção de treliças com espaguete. A Sepex vai até dia 1º de novembro. Confira a programação em www.sepex.ufsc.br.

Diário Catarinense
Agenda
"Móveis coloniais de Acaju"

Móveis coloniais / Acaju / Show / Banda Móveis Coloniais de Acaju / Ufstock 2014 / UFSC /



Móveis Coloniais de Acaju

O quê: show da banda Móveis Coloniais de Acaju é uma das atrações do Ufstock 2014

Quando: sábado, às 21h

Onde: UFSC (Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, s/n, Trindade, Florianópolis)

Quanto: gratuito

Informações: [facebook.com/Ufstock](https://www.facebook.com/Ufstock)

A Notícia

Jefferson Saavedra

"Sem ARTs na LOT"

ARTs na LOT / Prefeitura de Joinville / Ippuj / Macrozoneamento / Expansão / Área rural / LOT / Expansão urbana / Região sul / ART-Sul / UFSC / Infraestrutura / Parque tecnológico

Sem ARTs na LOT

A Prefeitura de Joinville pediu e o Conselho da Cidade tirou da LOT as ARTs, as áreas rurais de transição, que vêm sendo discutidas desde o início da década, quando foi aprovada a lei do macrozoneamento. A discussão sobre as ARTs, como o Ippuj já vinha adiantando, fica para depois. As áreas estavam previstas para a zona Sul, no Paranaguamirim e na Estrada da Ilha, onde causou polêmica por causa do tamanho dos lotes.

Expansão

Havia também questionamentos sobre a interferência municipal em área rural, de esfera federal. Mas o Conselho colocou na LOT uma zona de expansão urbana na região Sul, onde era a ART-Sul, no entorno da UFSC. Em zona de expansão urbana, quem paga a conta da infraestrutura é o empreendedor.

Na UFSC

É nessa área de expansão urbana, com a alegação de instalação de parque tecnológico, que o governo Udo decretou de utilidade pública onze áreas em março passado. São 2,6 milhões de metros quadrados – caberiam dentro quase 40 quartéis como o do 62º Batalhão de Infantaria.

Diário Catarinense - Cacau Menezes

"Dona Magali"

Magali Lebarbenchon Moura / Faleceu / Florianópolis / Praia da Saudade / Coqueiros / Joel Moura / Felipe Schmidt / Janer Cristaldo / Kibelândia



Diário Catarinense - Cacau Menezes

"Jorge Lacerda"

Jorge Lacerda / Jorge Lacerda / Instituto Estadual de Educação / Sotelca / Universidade Federal de Santa Catarina / Acaresc / Rio de Janeiro / Assembléia Legislativa Centenário / Exposição / Moacir Pereira Editora Insular

JORGE LACERDA

Governador Jorge Lacerda iniciou a construção do Instituto Estadual de Educação, criou a Sotelca, a Universidade de Santa Catarina, a Acaresc, foi o político catarinense mais prestigiado entre intelectuais do Rio de Janeiro. Será homenageado hoje, às 19h, pela Assembleia Legislativa, com sessão que marcará o centenário de seu nascimento. Será inaugurada uma exposição comemorativa. E o jornalista Moacir Pereira lançará o livro *Jorge Lacerda: Jornalista, Humanista e Estadista*, da Editora Insular. A obra tem farta ilustração fotográfica e documental.

Diário Catarinense - Obituário

“Janer Cristaldo”

Janer Cristaldo / Jornalista / Escritor / Tradutor / Morreu / São Paulo / Santana do Livramento / Rio Grande do Sul / Florianópolis / Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC / Assim escrevem os gaúchos / Ponche verde / Mensageiros das Fúrias / Sérgio Rubim / Kibelândia / Professor na UFSC



Janer Cristaldo

O jornalista, escritor e tradutor Janer Cristaldo morreu na segunda-feira, em São Paulo. Nascido em 1947, em Santana do Livramento, no interior do Rio Grande do Sul, era formado em Direito e Filosofia. Doutor em Letras Francesas e Comparadas pela Université de la Sorbonne Nouvelle (Paris 3), morou na Suécia, França e Espanha.

Por um período, viveu em Florianópolis, onde lecionou Literatura Comparada e Brasileira na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O corpo de Cristaldo foi cremado ontem na Vila Alpina, em São Paulo, onde vivia atualmente. Publicou vários livros, entre estes a antologia *Assim Escrevem os Gaúchos*, o romance *Ponche Verde* e o ensaio *Mensageiros das Fúrias* (tese de doutorado).

O jornalista Sergio Rubim, amigo de Cristaldo, registrou a morte em seu blog: “Perdi ontem um dos meus grandes amigos. Estou triste. Não lembro de ter ficado tão triste assim em outra ocasião na vida. Éramos amigos ao longe. Pessoalmente nos encontramos poucas vezes, sempre na Kibelandia. Quando morou em Florianópolis – foi professor na UFSC – e quando, já em São Paulo, vinha visitar a cidade”, escreveu.

Enem / COC / Exame Nacional do Ensino Médio – Enem / Aulão Vestibular DC / Univali / Kobrasol / São José / Paula Santana / Jéssica Micheli / Senai / Tijucas / UFSC

AULÃO DC | ÚLTIMOS MOMENTOS

Alunos reveem temas cobrados pelo Enem

PROFESSORES DO COC resolveram questões e deram dicas para ajudar nos dois dias de prova

MILENA LUMINI

milena.lumini@diario.com.br

Apouco mais de uma semana das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que ocorrem dias 8 e 9 de novembro, é hora de estar com o conteúdo afiado. Ontem à tarde, cerca de 400 estudantes participaram do Aulão Vestibular DC - Especial Enem, na Univali do bairro Kobrasol, em São José.

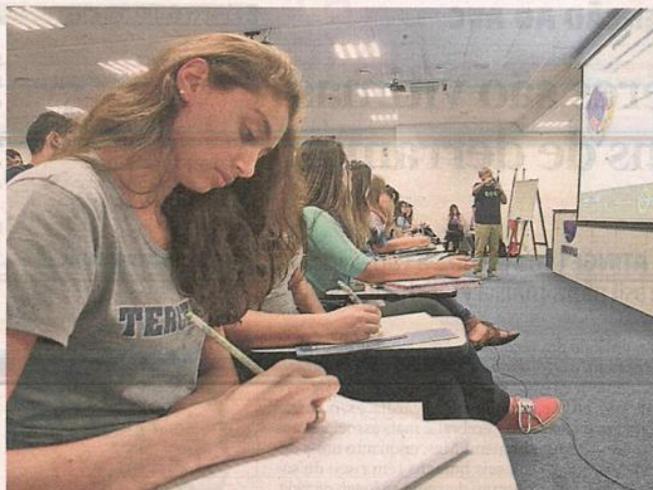
Os professores do COC Floripa – Wilson, Renato, Borret, Dé, Ricardo e Regina – resolveram questões que têm chances de cair na prova e explicaram conteúdos das quatro áreas cobradas pelo Enem

(Linguagens, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Matemática). Atualmente, o exame é uma das principais formas de acesso ao ensino superior no Brasil.

Os professores Wilson, de Biologia, e Renato, de Física, foram os primeiros a apresentar o conteúdo e deram os caminhos para se dar bem nas questões de ciências da natureza. A aula foi especialmente importante para a aluna Danieli Battistotti, de 17 anos, que gostou da resolução das questões conduzida pelo professor Dé, de Matemática.

– A forma como ele tira as informações do texto deixou muito mais claro – diz.

Ela e as amigas Paula Santana e



CHAPLINS GOMES

Cerca de 400 estudantes compareceram ao campus da Univali, em São José, para assistir ao aulão ontem à tarde

Jéssica Micheli, que estuda no Senai de Tijucas, conseguiram autorização para sair mais cedo da aula e participar do aulão. Por volta das 12h, pegaram um ônibus para estar em São José a tempo do início da revisão, às 14h. Paula afirma que o esforço valeu a pena:

– Os professores deixaram os assuntos mais simples e são bas-

tante extrovertidos, não fica monótono – avalia.

AULÃO PARA O VESTIBULAR DA UFSC SERÁ EM DEZEMBRO

O evento foi transmitido na íntegra pelo site do Diário Catarinense (www.diario.com.br/vestibular). No dia 2 de dezembro

haverá outro aulão, em parceria com o COC Floripa e a Univali, focado no Vestibular de Verão da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A abertura das inscrições será divulgada na segunda quinzena de novembro no site do DC. As provas da UFSC ocorrem dias 13, 14 e 15 de dezembro.

Notícias do Dia - Cidade

"Uso racional e reúso criativo"

Uso racional / Reúso / Consumo / Escassez / Reaproveitar / Água / Florianópolis / Crise hídrica / Alerta / Poupar / Dígito Tecnologia / Luiz Aurélio Baptista / Instituto Trata Brasil / Santo Amaro da Imperatriz / Palhoça / Daniel José da Silva / Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSC / Consumo de água / Energia solar / Captação de água / Luiz Augusto Marchi / Água da chuva / Casan / Economia / Desperdício / Tribunal de Contas do Estado – TCE / Carlos Alberto Coutinho / Organização das Nações Unidas – ONU / Paulo Belli Filho / Políticas públicas / São Paulo / Santa Catarina



Economia. Luiz Augusto Marchi, que mora em um condomínio no Cacupé, no qual todas as casas têm sistema de captação, reaproveita a água da chuva em quase tudo, menos para beber

Uso racional e reúso criativo

Consumo. Em época de escassez, é vital saber poupar e reaproveitar a água

LEONARDO THOMÉ
leonardo.thome@noticiasdodia.com.br
@ND_Online

A maior parte do território florianopolitano está numa ilha, cercada de água salgada e pontilhada por lagoas, córregos e cursos de água doce. Mesmo com a onipresença do líquido, a água potável que abastece moradores e turistas não é tão abundante quanto possa parecer. Além de o recurso ser finito, já é possível perceber certa escassez, seja em São Paulo, que passa pela maior crise hídrica da história do Estado, ou em pontos de Florianópolis, onde as torneiras secam em determinados períodos do dia. A realidade atual acende o alerta e adverte a sociedade de que é preciso cada vez mais usar a água de forma racional. Para isso, além de poupar, é fundamental reaproveitar a água. Pode ser da chuva, do chuveiro, da pia, do tanque ou da máquina de lavar roupas.

Reaproveitamento que além de gerar um consumo consciente, também ajuda a economizar dinheiro. A conta teve redução de 60% a 70% na Dígito Tecnologia, empresa da Capital que implantou há seis anos um sistema de captação com capacidade para armazenar 60 mil litros de água

para fins não potáveis, como descargas de vasos sanitários e irrigação dos jardins do prédio-sede da companhia: "A implantação do sistema encareceu 15% na construção do prédio, mas esse valor se pagou em três, quatro anos. Depois, é só lucro, sem falar que o desperdício é zero", diz o diretor administrativo Luiz Aurélio Baptista.

E o desperdício é fator decisivo para os problemas atuais e futuros. Divulgado em 2013, estudo do Instituto Trata Brasil mostra que quase 40% da água tratada no Brasil é desperdiçada.

Em Florianópolis, cidade que não é autossuficiente quanto ao abastecimento de água – o que a obriga a importar de mananciais de Santo Amaro da Imperatriz e Palhoça –, os 120 mm de chuva que caíram na cidade nos 24 primeiros dias de outubro poderiam ser reaproveitados para fins práticos e cotidianos, como nos sanitários. "Se as pessoas não tiverem consciência do problema, e não tomarem iniciativas para mudar, a água potável vai encarecer bastante nos próximos anos", alerta Daniel José da Silva, professor do departamento de engenharia sanitária e ambiental da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

DICAR PARA GASTAR MENOS

Consumo de água

161 litros de água por dia e o consumo médio de uma pessoa

110 litros de água por dia, em média, para lavar louça de uma refeição de uma família de quatro pessoas

OS VÍCIOS DO CONSUMO

- Chuveiro
- Vaso sanitário
- Mangueira

COMO ECONOMIZAR

Na cozinha

- Molhe corpo e cabelos e desligue o chuveiro
- Ensaíe cabelo e corpo e depois retire o chuveiro para tirar o sabão e xampu
- Evite dar descarga quando não houver resíduos sólidos no vaso sanitário
- Vale a pena adaptar a descarga de caixa acoplada ao vaso sanitário

Na cozinha

- Gasta-se cerca de 110 litros de água, em média, para lavar louça de uma refeição de uma família de quatro pessoas
- Para economizar, vale encher dois baldes com três litros de água. Em um deles você deixa a louça de molho e tira a sujeira
- O outro é usado para enxaguar. A economia média, nesse caso, é de cerca de 280 litros de água por dia
- Só ligue a máquina de lavar louça quando ela estiver cheia

Área de serviço

- O consumo médio de uma máquina de lavar roupas varia entre 110 litros e 230 litros, dependendo de sua capacidade
- Só use a máquina de lavar roupas quando ela estiver cheia e no limite de peso permitido

Outras dicas

- Reaproveite a água do banho ou da máquina de lavar roupa, por exemplo, para lavar quintais
- Conserte os vazamentos de água assim que eles forem notados
- Use um regador para molhar as plantas ao invés de utilizar a mangueira
- Adote o hábito de usar a vassoura, e não a mangueira, para limpar a calçada e o quintal da sua casa
- Lave o carro com balde e um parquinho invés de uma mangueira. Se possível, não lave o carro durante a estadia em época de ano em que chove muito

Bons e raros exemplos

Com a proximidade do verão e o consequente aumento no consumo, os raros e importantes bons casos de uso da água viram exemplos da consciência que todos devem ter em relação ao recurso hídrico. Em Florianópolis, o edifício-sede da Digtro Tecnologia, construído no bairro Capoeiras há seis anos, é um exemplo de sustentabilidade da água que deu certo. "Em duas horas de chuva o nosso reservatório, que tem 60 mil litros, fica cheio. Essa água reaproveitada pode ser utilizada durante uma semana e meia, apenas nas descargas dadas por mais de 500 funcionários no prédio", explica o diretor administrativo Luiz Aurélio Baptista.

Na construção do prédio sustentável, que também reaproveita a energia solar, Baptista afirma que o custo do empreendimento ficou 15% mais caro que se fosse feito sem soluções sustentáveis. Mas o retorno foi garantido. "Recuperamos isso muito rapidamente. Há três anos só lucramos com nosso investimento", comemora.

Baptista lembra o quão simples pode ser a instalação de um sistema de captação de água da chuva. "A calha no telhado recebe a água, que desce por gravidade em canos até chegar ao filtro, já na parte térrea do prédio. No filtro, fazemos uma primeira limpeza. Depois, a água vai para um desses quatro tanques de 15 mil litros cada, onde um novo tratamento com cloro e outras soluções é feito", explica. Em 2015, a empresa pretende adquirir mais dois tanques de 15 mil litros, o que aumentará a capacidade de armazenamento dos reservatórios em 30 mil litros. "Ficaremos com 90 mil litros", prevê.

Do Continente, onde fica a Digtro, aó Cacupé, na Ilha, o modo de reutilizar a água é parecido. No condomínio Vivá Residence Cacupé, onde moram cerca de 200 pessoas, a água da chuva é reaproveitada para irrigação de jardins e da horta e para limpeza das áreas comuns e dos vasos sanitários.

O empresário Luiz Augusto Marchi, 44, que há dez anos vive no terreno onde estão as 43 casas do condomínio, conta que desde que chegou àquela área passou a reaproveitar a água da chuva. "A água da Casan não chegava aqui, tive que me virar na época com um sistema bem rústico, com filtro anaeróbico", lembra.

Marchi reaproveita a água da chuva em quase tudo, menos para beber. "Cozinho, tomo banho, lavo roupa...", conta. A economia chega a 80%, aponta o construtor. Ele gastou de 2% a 3% a mais na obra para implantar o sistema, pago em quatro anos. "No condomínio todas as casas foram planejadas com o sistema de captação, que permite reservar 7.000 litros nos reservatórios das casas", destaca.

Sustentável.
Luiz Aurélio
Baptista e o
reservatório
que capta 60 mil
litros de água
da chuva

Falta de políticas públicas também atrapalha reúso da água

"Imagine quanta água teríamos se todos os prédios de Florianópolis captassem água da chuva por um ano?", questiona o professor do departamento de engenharia sanitária e ambiental da UFSC, Daniel José da Silva. Mas isso é relegado em boa parte das políticas públicas, municipais, estaduais ou federais. "Quem toma essa iniciativa geralmente faz sozinho, pois não recebe nenhum tipo de incentivo do poder público", afirma. O engenheiro sanitarista e

ambiental Paulo Belli Filho avalia que além da falta de políticas públicas o país é carente de programas voltados ao uso consciente da água, bem como da preservação de nascentes, rios e cursos d'água. O que existe, segundo o professor da disciplina de reúso da água na UFSC, "são experiências isoladas, feitas por conta de pessoas, empresas ou instituições de ensino".

Segundo Belli Filho, é essencial a população perceber definitivamente a necessidade de se preservar os rios e

qualquer curso d'água. "Não adianta só reaproveitar, é preciso cuidar e manter nossas fontes de água", diz.

O professor classifica como grave a realidade vivida por São Paulo. "Não respeitaram a lei 9.433/97, que trata da política nacional de recursos hídricos, pois há meses se tinha conhecimento de que a situação poderia chegar a esse nível. Em Santa Catarina, é bom as autoridades ficarem atentas, pois aqui também costumamos enfrentar períodos de estiagem", alerta.



Desperdício da Casan chega a 40%, aponta TCE

Tida por especialistas como "bem comum" da população, a água muitas vezes é renegada em situações de desperdício que se repetem, não apenas por parte dos consumidores como também da Casan. A empresa perde 40% da água captada, seja por defeitos na rede de distribuição, por falta de hidrômetros em residências

ou pela utilização para manutenção do próprio sistema, segundo relatório do TCE (Tribunal de Contas do Estado). A Casan reconhece as perdas, mas com percentuais menores. "Não chega a 25%", diz o superintendente regional de Negócios da Região Metropolitana da Casan, Carlos Alberto Coutinho. As perdas podem acelerar uma

realidade constatada pela ONU (Organização das Nações Unidas). A previsão é de que a população mundial precisará de 40% a mais de água em 2030. No centro da crise estão questões de comportamento e atitudes, que podem ser vistas facilmente na Capital, com pessoas lavando carros e calçadas com água potável.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Notícias dia 25/10/2014

[Projeto da UFSC oferece aulas gratuitas de natação para criança entre 7 e 10 anos](#)

Notícias dia 26/10/2014

[Mais de 1.200 estudantes participam de 'aulão' do Enem em Florianópolis](#)

[Sepex 2014: maior evento de divulgação científica de SC começa na próxima quarta](#)

Notícias dia 27/10/2014

[Energia a partir de biogás](#)

[Festival de artes 'UFSCtock' começa nesta segunda-feira em Florianópolis](#)

[Fenabreve-SC premia vencedores do Concurso de Jornalismo](#)

[Semana de Animação SENAI exhibe produções de alunos](#)

[Pesquisadoras da UFSC recebem Prêmio L'oréal para Mulheres na Ciência](#)

Notícias dia 28/10/2014

[Com doença rara, jornalista vai fazer Enem para tentar segunda graduação](#)

[Biblioteca Municipal de São José tem os livros da lista do vestibular da UFSC e da Udesc](#)

Notícias dia 29/10/2014

[Exposição de fotografias em Florianópolis retrata 'UFSCães'](#)

[13ª Sepex tem divulgação científica e programação cultural na capital de SC](#)

[UFSC inicia II Semana do Livro e da Biblioteca](#)

[UFSC inicia II Semana do Livro e da Biblioteca](#)

[Anita Prestes palestra sobre os 90 anos da Coluna Prestes nesta quarta-feira na UFSC](#)

[13ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão \(Sepex\) da UFSC começa nesta quarta-feira](#)

[Futuro da pós-graduação brasileira estará em debate na Unesc](#)

[Florianópolis ganha festival internacional de cinema na área ambiental](#)

[Detox com chás da MoncloaTea Boutique](#)

[Acadêmicos de Engenharia da UEA conquistam prêmio em competição nacional](#)

[Os bons exemplos do uso racional e reaproveitamento da água em Florianópolis](#)

[A Capes e o ProEngenharia: mais e melhores engenheiros](#)

[Fundação CERTI completa 30 anos esta semana em Florianópolis](#)

[Com doença rara, jornalista estuda para ter segunda graduação](#)

[Maior evento de divulgação científica de SC começa em Florianópolis](#)

[Projeto Tamar de Florianópolis inaugura geradores de energia solar nesta quinta-feira](#)